

Definição das Categorias Temáticas para o Inventário de Locais de Interesse Geológico do Estado de Goiás

Cláudia Valéria de Lima¹, Marcos Antonio Leite do Nascimento²

¹Instituto de Estudos Socioambientais, Universidade Federal de Goiás, Av. Esperança s/n Campus Samambaia, Goiânia/GO, claudia@ufg.br, ²Departamento de Geologia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Av. Salgado Filho s/n, Lagoa Nova, Natal/RN, marcos@geologia.ufrn.br

Palavras-chave: Locais de interesse geológico, patrimônio geológico, inventário.

As categorias temáticas constituem os principais temas que representam a história geológica de uma determinada região enfatizando os eventos geológicos e geomorfológicos relevantes que ocorreram nessa área. Essas categorias podem ser identificadas em função dos domínios geológicos, da classificação estratigráfica, tectônica, paleontológica, espeleológica, geomorfológica, dentre outras (BRILHA, 2005; WIMBLEDON, 2011). De acordo com Lima (2008) a utilização de categorias temáticas no processo de inventariação do patrimônio geológico é bastante apropriada pois permite uma sistematização do inventário de geossítios dentro de um contexto geológico específico.

No inventário do patrimônio geológico do Estado de São Paulo, Garcia *et al* (2017) identificaram 11 (onze) categorias temáticas representativas da evolução geológica do estado baseadas nas unidades tectono-estratigráficas do mapeamento do estado e de outros elementos como geomorfologia e feições cársticas, em consenso com a comunidade geológica. Xavier (2018) no inventário de geossítios do Estado do Paraná definiu 3 (três) categorias temáticas considerando as províncias estruturais mapeadas. Essas categorias foram divididas em 10 (dez) subcategorias considerando as litologias, bacias sedimentares, coberturas e sedimentos recentes e processos geomorfológicos.

Para o estado do Rio Grande do Norte, Medeiros (2018) definiu 15 categorias temáticas com o objetivo de identificar e descrever os principais locais de interesse geológico com relevância científica. As categorias temáticas foram identificadas a partir dos mapas geológico e de geodiversidade do estado, considerando a divisão tectono-estratigráfica e outras características representativas da geodiversidade potiguar, tais como paleontologia, espeleologia, geocronologia, metalogênese e geomorfologia.

Esse trabalho tem o objetivo de apresentar as categorias temáticas identificadas para o Estado de Goiás com vistas ao inventário dos principais locais de interesse geológico do estado.

O Estado de Goiás apresenta uma evolução geológica bastante complexa refletida em litologias com origem e idades de formação distintas, abrangendo desde o Arqueano até o Fanerozoico. O arcabouço geotectônico do estado compreende unidades das faixas Brasília, Araguaia e Paraguaia pertencentes à Província Tocantins (ALMEIDA *et al.*, 1977) e Bacias Sedimentares Fanerozoicas. A Faixa Brasília é bastante expressiva no estado e é dos orógenos neoproterozoicos mais completos e complexos do Gondwana Oeste (PIMENTEL, 2016). As faixas Araguaia e Paraguaia ocorrem em porções mais restritas. A Bacia do Paraná, ocupa a porção sul-sudoeste do estado e possui registros litológicos do Paleozoico ao Cenozoico. As bacias cenozoicas compreendem a Bacia do Bananal, parte da Bacia do São Francisco e o Gráben de Água Bonita (LACERDA FILHO e FRASCA, 2008). Considerando essa diversidade de litologias, eventos e estruturas geológicas é importante a sistematização de locais que apresentem feições, gênese e características em comuns e que possam contribuir para a caracterização do patrimônio geológico do estado.

Nesse sentido foram definidas 17 (dezesete) categorias temáticas para o inventário de locais de interesse geológico do estado. Dessas, 13 (treze) categorias foram estabelecidas tendo como parâmetro as unidades tectono-estratigráficas definidas no mapeamento geológico do estado

(GOIÁS, 2008) considerando, inclusive, aquelas com pequena representatividade areal (Terrenos Arqueanos/Paleo-mesoproterozoicos, Arco Magmático de Goiás, Zona Interna da Faixa Brasília, Zona Externa da Faixa Brasília, Faixa Paraguai, Faixa Araguaia, Bacia do Paraná, Bacia Bauru, Magmatismo Cretaceo, Bacia Sanfranciscana, Gráben de Água Bonita e Bacias Cenozoicas). As demais categorias foram definidas em função de informações paleontológicas, espeleológicas, geomorfológicas (Registro Fossilífero, Cavernas e Sistemas Cársticos, Paisagens e Unidades Geomorfológicas). Também se levou em conta as informações de ocorrências minerais em função da importância da mineração para o estado (Províncias Minerais).

Agradecimentos: A primeira autora agradece a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (FAPEG) pela concessão de bolsa para realização de estágio pós-doutoral.

Referências

- ALMEIDA, F.F.M., HASUI, Y., BRITO NEVES, B.B., FUCK, R.A. Províncias estruturais brasileiras. In: SIMPÓSIO DE GEOLOGIA DO NORDESTE, Campina Grande: SBG, 1977. P.363- 391.
- BRILHA, J.B.R. Patrimônio Geológico e Geoconservação: A Conservação da Natureza na sua vertente Geológica. Editora Palimage. Portugal, 2005. 190p.
- GARCIA, M.G.M. et.al. The inventory of geological heritage of the State of São Paulo, Brazil: methodological basis, results and perspectives. *Geoheritage*, p. 1-20. 2017.
- GOIÁS (GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS). Secretaria da Indústria e Comércio. Superintendência de Geologia e Mineração. Mapa Geológico do Estado de Goiás e do Distrito Federal. Goiânia, GO. 2008.
- LACERDA FILHO, J.V.; FRASCA, A.A.S. Compartimentação Tectônica. In: GOIÁS (GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS). Secretaria da Indústria e Comércio. Superintendência de Geologia e Mineração. Mapa Geológico do Estado de Goiás e do Distrito Federal. Goiânia, GO. 2008.
- LIMA, F.F. Proposta metodológica para a inventariação do Patrimônio Geológico Brasileiro. Dissertação de Mestrado. Universidade do Minho. Braga –Portugal, 2008. 90p.
- MEDEIROS, D.K.A.D. Definição de categorias temáticas e dos primeiros locais de interesse geológico do Rio Grande do Norte como base para o inventário geológico potiguar. Monografia (Graduação) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ciências Exatas e da Terra, Relatório (Bacharelado em geologia), Natal, 2018.
- PIMENTEL, M.M. The tectonic evolution of the Neoproterozoic Brasília Belt, central Brazil: a geochronological and isotopic approach. *Brazilian Journal of Geology*, 46(Suppl 1): 67-82, June 2016.
- WIMBLENDON, W.A. Geosites – a mechanism for protection, integrating national and international valuation of heritage sites. *Geologia dell`Ambiente supplement n.2/2011:13-25*.
- XAVIER, F. C. B. Definição de Categorias geológicas na adaptação de métodos qualitativo e quantitativo para inventário da geodiversidade do Paraná. ANAIS do XXI Seminário do Programa de Pós-Graduação em Geologia, UFPR, Curitiba. 2018.